

## **ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP**

No dia 08 de dezembro de dois mil e vinte, às dezenove horas, no prédio do Guri, foi realizada a 29ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro, em atendimento à convocação enviada por meios eletrônicos pela secretária executiva do COMTUR.

Pauta:

I - Informes gerais;

II – Apresentação do balanço da atuação do Conselho dos últimos anos;

III – Apresentação da pauta de assuntos de interesse público discutidos no Conselho para o prefeito e vereadores;

IV - Diálogo com o prefeito e vereadores sobre as medidas administrativas, legislativas e políticas públicas voltadas ao setor de turismo.

### **I – Informes gerais**

O presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos os vereadores eleitos, e explicou que o intuito desse encontro é de iniciarmos um diálogo, eventualmente uma parceria, mas fundamentalmente um entendimento dos papéis que o executivo, o legislativo e o Conselho cumprem na municipalidade, e de que maneira podemos trabalhar juntos em prol do interesse público de São José do Barreiro e principalmente em prol do desenvolvimento da Estância Turística de São José do Barreiro.

### **O que é o Conselho de Turismo e como funciona:**

O Conselho Municipal de Turismo é uma instituição do município de São José do Barreiro, criada por lei, é um órgão do município. Não é uma associação particular.

A Estância Turística de SJB foi criada em 1998. Foi um processo que envolveu muitas pessoas, que levaram ao governo do Estado um pedido para que fosse feita uma avaliação, para saber se tecnicamente SJB tinha condições de se tornar Estância Turística. E o governo do Estado de SP, 22 anos atrás, avaliou e entendeu que o município tinha atrativos suficientes para se tornar uma estância turística.

A transformação de SJB para Estância Turística resultou num aumento do orçamento nominal do município.

Então, todo ano, o governo do Estado de SP, através da Secretaria Estadual de Turismo, que por sua vez atua através do DADE (departamento de apoio e desenvolvimento às estâncias turísticas do estado) fazia um repasse orçamentário para SJB. A princípio esse dinheiro era um repasse, da mesma forma como são os repasses da saúde e educação. Isso aconteceu de 1998 à 2016.

O repasse funcionava da seguinte forma: era feito o repasse e o Conselho de Turismo decidia os projetos para implementar esse dinheiro.

A lei que organiza o turismo no estado de SP, sempre previu a existência dos Conselhos de Turismo.

Mas até 2016 não havia fiscalização efetiva do governo sobre os repasses, pelo contrário, o governo até incentivava as prefeituras a usarem esse dinheiro para outros projetos ou para taparem outros buracos. O dinheiro do turismo era “livre”.

Nesses quase 20 anos o governo investiu aqui em SJB, de 60 à 80 milhões de reais. Deveríamos então ter uma Estância Turística super bem aparelhada, mas não é o que encontramos, pois esse dinheiro foi utilizado para outros propósitos.

Este prédio por exemplo (Prédio do Guri) foi construído com o dinheiro do turismo. E não traz valor agregado nenhum para o turismo.

O anexo da Câmara é a mesma coisa. Que valor agregado ele traz para o Turismo? O calçamento da Vila Mariana, parte de estrada rurais, foram todos feitos com o dinheiro do turismo.

Então, o governo do estado percebeu que estava investindo nas estâncias e eles não se desenvolviam. E em 2016, mudaram a regra do jogo! Não mandam mais o dinheiro, e sim abrem uma linha de crédito.

O estado também vem segurando o dinheiro em razão da crise fiscal que estamos vivenciando. Nós tivemos a primeira deliberação que foi de 2 milhões e meio, no ano seguinte passou para 1 milhão e meio, agora a linha de crédito é de 700 mil reais.

Em 2020 provavelmente não deve nem ter essa linha de crédito devido a pandemia.

Então, por exemplo: o estado abre a linha de crédito de 700 mil reais para um projeto, o Conselho precisa discutir um projeto que esteja dentro das balizas do Plano Municipal de Turismo do município.

Nós temos um Plano Municipal de Turismo que faz parte da legislação municipal, é um anexo à política municipal de turismo que foi aprovada na última legislatura por unanimidade. E no Plano Municipal de Turismo nós temos todo o horizonte de investimentos possíveis para alavancar a situação da estância. Então, as discussões do Conselho são todas balizadas dentro da lei, não podemos inventar nada que esteja fora

desse Plano Municipal de Turismo. Todas as propostas que são debatidas precisam ter amparo legal.

Dentro dessa gama de atividades, precisamos elaborar um projeto dentro do prazo estipulado, mandar para a Secretaria Estadual de Turismo, e só depois de avaliado e aprovado que fazem a linha de crédito para o município iniciar a licitação.

Último exemplo: temos uma linha de crédito para licitar o projeto de sinalização. Provavelmente ganha a empresa que apresentar a melhor técnica e preço. E se não atingirmos os 700 mil, se for mais barata, essa “sobra” de dinheiro volta para o Estado.

Então, o funcionamento do Conselho de Turismo é ser a governança da Estância Turística.

**Prefeito Le Braga fez uma observação:** além do Conselho de Turismo, um outro conselho chamado COC, que não faz parte da Secretaria de Turismo do Estado, também precisa aprovar o projeto.

Não é simples, é burocrático e exigente. Extremamente legalizado e detalhista, dentro da lei.

É bom lembrar também que o Conselho Municipal de Turismo foi eleito em assembléia geral, em audiência pública. Em uma eleição aberta, com o mesmo valor legal que a eleição que vcs vereadores acabaram de entrar.

Na última teve uma participação recorde aqui! Alguns dos conselheiros tiveram mais de 100 votos quando eleitos. É importante entender que é um conselho eleito pela população.

**Como é formado o Conselho:** pela lei ele tem que ter 1/3 de membros nomeados pelo executivo municipal, e 2/3 é escolhido através de eleição pela população.

O executivo não tem domínio sobre o Conselho, e este tem autonomia para dizer não para o executivo. E isso ocorre com frequência.

É importante que isso fique claro, que esse Conselho funciona como um órgão do município, não é uma pasta ligada à prefeitura, não é uma Secretaria da prefeitura.

E a verba sobre a qual trabalhamos diz respeito exclusivamente à Estância Turística, e só pode ser deliberada e discutida nesse fórum do Conselho. Não temos como discutir isso na Câmara, por exemplo.

Se um dia a Câmara quiser fazer uma proposta para a verba de turismo, um vereador teria que vir na nossa reunião trazer a proposta. Ela precisa ser discutida e aprovada pelo Conselho e daí sim, nós daríamos continuidade conforme já foi explicado.

A verba de turismo só pode ser trabalhada através da governança do Conselho Municipal de Turismo. E nós cumprimos mandato. Nossas eleições são “descasadas” das eleições gerais para evitar que o Conselho seja contaminado pela política, que seria um fato natural.

---

## **II - Balanço dos últimos anos:**

O Conselho foi eleito pela primeira vez em 2017.

O prefeito Le Braga tomou posse e procurou as pessoas relacionadas com turismo e explicou que precisávamos organizar um Conselho Municipal de Turismo senão nós iríamos perder a condição de Estância.

O governo do Estado criou uma categoria que chama “município de interesse político”, que é outra categoria.

Todo ano o governo do Estado faz um balanço e 3 municípios caem para “município de interesse político” e 3 sobem para “Estância”. Por que isso? Para gerar competitividade!

Para que os municípios façam a lição de casa, para que o dinheiro investido em turismo seja de fato aplicado em projetos que tragam repercussão turística.

Então se a Estância está usando mal o dinheiro, se não apresenta projetos, se não organizou bem o seu Conselho, ela vai perder a condição de estância. E se ela não tem um Conselho organizado, ela perde de imediato a condição de estância.

Então nós organizamos o Conselho em 2017, já teve um mandato em que o presidente foi o Rogério, e estamos no segundo mandato, no qual Dalton Branco é o presidente.

---

## **Três projetos grandes que trabalhamos nos últimos três anos:**

Nosso Plano Municipal de Turismo é um presente que o município recebeu da Universidade de SP (USP). Há anos que eles trabalham no Vale do Paraíba, com

pesquisas diversas, e numa ocasião, prepararam Planos Municipais de Turismo para vários municípios. E deram um de presente para SJB!

Nesse plano eles explicam as vantagens competitivas que temos e podemos usar a nosso favor para fomentar o turismo. São elas:

#### **- Patrimônio Natural e Patrimônio Histórico**

SJB é uma cidade histórica do ciclo do café.

Ex: o tombamento do “Cemitério Velho”, na década de 70, foi feito porque foi entendido que ali existe um registro histórico muito forte da época do café. Deveria ser usado como atração turística. E o que foi feito? Nada! Virou um capinzal decadente. É um lugar que queremos resgatar, assim como já estamos resgatando a Fazenda Pau D’Alho.

Assim como existe nosso interesse em criar um Centro Histórico para SJB, da mesma maneira que Paraty tem seu centro histórico, que Tiradentes também tem, e várias outras cidades de Minas.

Queremos reproduzir aqui a experiência bem sucedida das cidades históricas que viraram grandes cidades turísticas.

#### **A Usp identificou esse potencial!**

Por que falar de turismo numa cidade que trabalha com gado?

Na opinião do governo do Estado de SP, a economia gerada pela pecuária de corte ou leiteira, não é suficiente para atender as necessidades da população.

#### **Precisamos criar um setor de serviços para gerar renda alternativa para a população.**

O barreirense, na primeira oportunidade que tem, quer ir embora. Quer um outro horizonte ao invés de trabalhar num curral.

Diante das atrações que temos aqui, caberia investimento direto para nos desenvolvermos e criarmos um setor de serviços que empregasse e gerasse renda.

O turismo na verdade é uma alternativa de criação de emprego e renda para a população.

#### **O caminho mais fácil hoje é usar o investimento público em turismo que está dado, nós já somos Estância há 20 anos, o governo do Estado coloca dinheiro aqui todo ano!**

Nós precisamos fazer a lição de casa bem feita! Nós temos hoje essa grande oportunidade que é trabalhar para gerar emprego e renda no setor do turismo!

### **Dados do IBGE de 10 anos atrás:**

No Estado de SP temos 645 municípios e existe um índice que chama IDH (índice de desenvolvimento humano). SJB está na 617. posição!

Tem 28 municípios piores e 616 melhores. Ou seja, estamos na turma do fundão.

Essa pesquisa é de 10 anos atrás, do último senso.

### **Alguns dados de outra pesquisa, de 2017:**

#### **SJB tem uma economia anual em torno de 47 milhões de reais por ano.**

Agropecuária responde com 7 milhões (menos de 20%), indústria com 1,9 milhão, serviços públicos com 36 milhões.

Ou seja, o setor público é o maior empregador da cidade e o maior gerador de riqueza. E essa máquina pública é 95% subsidiada por repasses externos. Então, SJB não paga o próprio almoço. Quem paga é o governo federal e o governo do estado.

O eleitorado de SJB hoje tem 3743 pessoas, o peso disso no mapa eleitoral do estado, representa 0,01%. Não temos peso político nenhum!

Somos um município que recebe repasses, que não gera riquezas e que representa muito pouco.

### **Outros dados:**

Número de pessoas com emprego fixo em Barreiro: 13% (o resto é tudo informal).

Percentual da população que recebe até 1/2 salário mínimo: 38,8%

Quando falamos de turismo, falamos de mecanismos geradores de emprego e renda. A única forma de trabalharmos esse quadro é termos melhores e maiores atrativos turísticos, que façam com que uma faixa de turistas mais abonada passe a visitar a cidade e passe a demandar serviços.

Passe a exigir melhores postos de gasolina, melhores cafés, melhores padarias, melhores e maiores hospedagens. E o crescimento do setor de comércio e serviços vai gerar emprego e renda. E o governo do estado nos dá dinheiro para investir nesses atrativos, é isso que eles querem que façamos! Para trazer mais turistas e desenvolver a economia local.

Então, dentro dessa idéia, aprovamos três projetos:

**1) Criação de um Centro Histórico**, que está dentro de dois eixos:

- do antigo hospital até a antiga estação de trem
- e do Cine Teatro, subindo pelas duas ruas paralelas, chegando na Praça, subindo até a Praça da Seresta, vira na Câmara e subindo o escadão do cemitério dos escravos.

Nesses dois eixos se concentram mais de 90% do Patrimônio Histórico edificado, dos casarões antigos. E para esses dois eixos nós já aprovamos algumas coisas, que estamos esperando a execução via governo do estado:

- iluminação: aprovamos uma reformulação da iluminação desses dois eixos. Aprovamos o aterramento da fiação para dar ao Centro Histórico a cara de centro histórico (assim como é em Paraty e Tiradentes) porque os fios maculam a integralidade do centro histórico. E aprovamos a reformulação da iluminação com instalações customizadas, de lampiões, para criar um centro histórico charmoso, de época. E também a reforma das calçadas. Reforma dos quatro pontos do eixo: reforma do Hospital (em curso), do Cine Teatro (já estava em curso) do Cemitério e da Estação. Vamos ter quatro imóveis valorizando o centro histórico, recuperados, todos eles transformados em atração turística.

Dentro do centro histórico, nós já aprovamos também um projeto de sinalização com placas e tótems, onde o turista chega e pode fazer uma visita autoguiada.

**2) Pau D'Alho:** ela é do governo federal, mas houve gestão para que o governo federal cedesse a fazenda para a administração municipal, para que pudéssemos recuperá-la e transformá-la em atrativo turístico.

Como recuperamos a Pau D'Alho, aprovamos uma ciclovia que liga o Centro Histórico com a Pau D'Alho. Para atender a necessidade de comunicação entre o Centro e esse atrativo e oferecer para a população uma área mínima de lazer, que é esse percurso que muita gente já faz.

**3) Ampla projeto de Sinalização:** sinalização completa da cidade, e também levar sinalização para 340 km de estradas rurais, criando 8 roteiros turísticos.

O turista vai receber um mapa com todos esse roteiros e vai ter toda municipalidade disponível para visitação, inclusive no seu celular.

O mapa explica como chegar em lugares distantes como a Onça e o Jardim. O turista vai poder circular pela cidade conhecendo a história de Barreiro.

Esses três projetos estão conectados, e tem como base a herança histórica de Barreiro e o Patrimônio Natural de Barreiro como atrativos turísticos.

---

Para esse projetos serem realizados com grande sucesso, precisamos observar outras coisas, que resumiremos ao máximo aqui.

O Conselho de Turismo é uma experiência extremamente democrática! Nossas reuniões tem sempre grande participação, todos tem direito de voz, e por esse motivo, acabamos canalizando uma série de demandas do município. É um lugar onde as pessoas vêm, falam e são ouvidas, e as demandas encaminhadas.

Inclusive tem demandas que não são turísticas, mas que estão relacionadas com o desenvolvimento do município.

Vamos listar algumas questões que gostaríamos que com a próxima legislatura, possamos ter um diálogo franco, honesto, sincero, para trabalharmos soluções para essas demandas. O Conselho está mais que à disposição, está ansioso para trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal e com o executivo, para construção de soluções consensuais, em prol do interesse público e desenvolvimento da Estância.

### **1 - Política de tombamento e preservação das fachadas do Centro Histórico.**

Exemplos bem sucedidos: Pelourinho em Salvador, que anos atrás era um grande cortiço. Fizeram o tombamento de fachada, onde você preserva por fora e por dentro vc pode fazer o que quiser, e hoje o Pelourinho é a maior atração turística de Salvador.

**2- Municipalizar o trecho da Rodovia dos Tropeiros.** Hoje tudo é jurisdição do DER. Até para colocar uma lombada é necessário pedir autorização do DER. Precisamos municipalizar o trecho que passa dentro da cidade para não ficarmos presos ao DER.

**3- A Praça é uma peça central do Centro Histórico.** É o coração da cidade, em torno dela tudo acontece, tudo se resolve. Precisamos pensar que tipo de uso queremos dar ao Centro Histórico. E as reclamações tem se avolumado, a praça se tornou um campo de guerra, depois de certo horário é impraticável. Não há fiscalização, nem policiamento.

***O que o Conselho sugere:***

- ***monitoramento por câmeras*** - demanda antiga - não evita, mas inibe
- ***precisamos assinar o convênio do município com a Polícia Militar.*** Passou da hora já. A polícia militar está aqui e opera enquanto corporação policial do Estado de São

Paulo, ela faz valer a lei brasileira e a lei estadual. Pode multar qualquer um dentro dessas lei. Mas não pode multar ou autuar alguém se for pela lei municipal, então, se temos uma lei municipal por exemplo que proíbe som alto na Praça, a PM não pode fazer nada, por não ter esse convênio assinado com o município. Nos dará até mais tranquilidade para organizar festas maiores como o Carnaval. E a própria Polícia Militar reclama dessa falta de convênio para ela ser mais efetiva.

- ***necessidade de criar a guarda municipal.*** Não temos homens suficientes da PM para impor a lei. Pelo protocolo precisaríamos ter o dobro de homens do que uma ocorrência exige. Por exemplo: se tiver dois camaradas brigando, precisaríamos de 4 policiais pelo protocolo. Essa guarda municipal vai trazer mais disciplina, mais segurança para os comerciantes e para os turistas. É muito importante!
  - ***reinstalar a faixa por enquanto proibindo som alto na Praça***
  - ***lei que determine o horário de funcionamento do comércio*** - quando criarmos o Centro Histórico por exemplo, poderíamos ter um outro regime de funcionamento do próprio comércio. Uso de som obedecendo certas regras, obedecendo as leis do Psiu. A arruaça é o primeiro passo para o vandalismo. Se queremos ter um centro histórico precisamos ter um protocolo de uso dele.
  - ***banheiros públicos*** - para evitarmos o uso dos banheiros químicos, pelo menos dentro do Centro Histórico.
  - ***nova lei para o comércio ambulante*** - a lei que vigora hoje não tem coerência. Precisamos definir isso, se o comércio ambulante vai se instalar na Praça ou não, e de que forma. De toda forma, precisa ser bem organizado, com barraquinhas padrão, que atraia as pessoas que vem gastar aqui. O turista farofeiro que vem com sua cerveja e sua comida, faz sujeira nas cachoeiras e vai embora, não nos interessa. Eles são livres para ir e vir, mas nosso interesse é trazer turistas que querem gastar com lazer.
  - ***outras áreas de lazer:*** hoje a Praça é a principal e praticamente a única alternativa de lazer. As crianças e os adolescentes estão sem aulas desde março e também sem nenhuma atividade esportiva. Estamos vendo um crescimento de jovens embriagados em praça pública, que se envolvem em vandalismos e vem assustando as pessoas. De toda forma, Barreiro tem um problema grave de falta de alternativas lazer. Precisamos criar outras alternativas para a população. Ex: reurbanizar a Água Santa, revitalizar a Praça da Seresta, atividades esportivas noturnas nas escolas. A ciclovia por exemplo foi pensando como uma alternativa de lazer.
-

O Conselho está completamente aberto a ouvir sugestões e trabalhar junto com a Câmara e prefeitura para buscarmos soluções comuns para esse problemas. Que essa reunião seja a primeira de muitas!

O maior objetivo dessa reunião de hoje é um pedido sincero e encarecido de parceria, de diálogo, de entendimento. Porque esses problemas todos não vão ser resolvidos unilateralmente por ninguém! O Comtur é um facilitador, vai navegar nas esferas.

---

**4- Precisamos aprovar URGENTEMENTE um novo código tributário para o município** - existe um projeto, está na Câmara - por favor se debrucem e aprove um novo código tributário. O nosso é de 1978, ele sequer prevê os impostos que existem hoje. Por exemplo: ISS, nós precisamos agilizar o pagamento do ISS eletrônico. Várias pousadas precisam da nota de ISS eletrônico.

O código tributário de hoje (1978) regulamenta as calçadas! Nós não conseguimos incluir a reforma das calçadas do centro histórico porque está regulamentada por este código. E não sabemos o motivo. Não podemos mais ter um código tributário que trata de calçadas e não trata de ISS.

Esse texto já está há mais de um ano na Câmara. Seria bom inclusive ter audiências públicas.

Outro motivo para revermos isso para ontem: as Estâncias passam por um ranqueamento, que determina o valor de verbas que o governo do Estado disponibiliza. Um dos itens mais importantes é a avaliação de quanto o município arrecada por si, à luz de seu código tributário. Hoje a arrecadação de SJB é irrisória, e isso afeta diretamente o quanto iremos receber. Se melhorarmos nossa arrecadação, o governo do estado liberará mais dinheiro. E hoje ainda há uma proposta do governo federal de fusão de vários municípios pequenos, para extinguir os que não tem no mínimo 10% de arrecadação própria. Ou seja, precisamos MUITO dessa reforma do código tributário, até para poder driblar essa ameaça de sermos extintos enquanto município.

**5- Problema recorrente das queimadas:** sabemos que é um problema cultural, ligado a pecuária extensiva, de pequenos pecuaristas que não tem meios de fazer o roçado do pasto e que usam a queimada para isso. São poucos que fazem isso, mas esse fogo se expande demais e esse ano ela chegou muito perto de atingir várias residências. Em 2017, o incêndio que ocorreu na pedra Redonda foi imenso, só foi controlado depois de três dias e com a ajuda de helicópteros. Começou numa postagem e subiu a serra toda, queimando uma área grande de floresta. Precisamos endereçar uma maior atenção para a questão dos incêndios daqui.

***Sugestões para essa pauta:***

- ***unidade de corpo de bombeiros em SJB*** - isso depende de lobby e pressão política. Seria muito importante termos uma unidade do corpo de bombeiros aqui, que significaria inclusive uma melhora do nosso orçamento.
  - ***brigada municipal de incêndio para incêndios florestais***: Hoje que nos atende é a brigada do Parque, caso não esteja acontecendo nenhuma ocorrência por lá. E no ano que vem (2021) haverá um contingenciamento enorme de verbas, as brigadas vão estar menores ainda e atendendo as ocorrências do Parque. É muito importante que tenhamos nossa própria brigada para a época de incêndios, para não ficarmos desatendidos.
  - ***criação de um Conselho Municipal de Meio Ambiente***: da mesma maneira que o Comtur permite a Estância receber as verbas do governo do estado via Secretaria do Turismo, o Conselho Municipal de Meio Ambiente permite ao município receber todos os pagamentos por serviços ambientais, feitos pelo governo do estado, para todos os proprietários rurais do município. Hoje, o governo do estado de SP tem um programa amplo de preservação de nascentes, de matas ciliares e de reflorestamento. ***Para isso precisamos criar o Conselho Municipal de Meio Ambiente e conveniar o município no programa Município Verde Azul.*** Aí o governo do estado passa então a enviar o pagamento por nascente preservada, por exemplo. É um incentivo sem tamanho para preservarmos ao invés de queimarmos. Seria o primeiro passo no sentido de conscientizar os proprietários rurais de se preservar os pontos produtores de água.
- 

O presidente do Comtur agradeceu a presença de todos e a atenção para ouvir todas essas demandas importantíssimas.

Os nove vereadores eleitos se apresentaram brevemente para todos poderem se conhecer.

Foi lembrado que a atual legislatura aprovou as duas leis que fundamentam todo o exercício e funcionamento do Comtur, as leis 70 e 71.

A lei 70 é da criação do Conselho Municipal de Turismo que tem que ser consultivo e deliberativo (por imposição da lei estadual), e a lei 71 que cria a política municipal de turismo, que tem o nosso Plano Diretor de Turismo, que é o que baliza todas as nossas decisões. Inclusive hoje a participação do Conselho é dividida em 1/3 para o executivo e 2/3 para a sociedade civil, também aprovada pela legislatura atual.

---

O prefeito Le Braga agradeceu a presença de todos, disse que está muito feliz por este trabalho dos últimos quatro anos, e pelo Conselho ter trabalhado junto, sempre muito

maduro e interessado no bem do município. É o que queremos, que o município cresça! Que seja uma Estância Turística que viva do turismo, independente dos outros segmentos que também são muito importantes!

Agradeceu a presença maciça dos vereadores eleitos. Disse que a eleição acabou no dia 15, e que existe um só partido que é São José do Barreiro. Isso não significa que é para andar debaixo do braço do prefeito, ou deixar de fiscalizá-lo. É para trabalharmos pelo desenvolvimento do município, entendendo como funciona, o que é melhor para todos e com certeza fiscalizar também.

O intuito é trabalhar juntos pelo bem do município. Estou prefeito para trabalhar por todos, não só para meus eleitores. Todos foram eleitos para trabalhar pelos 5 mil habitantes. O que queremos para São José do Barreiro? Vamos trabalhar pelo nosso município, com todos os Conselhos.

Hoje, se não houver os Conselhos, a prefeitura fica amarrada! Acabamos de assinar três convênios para SJB: uma retroescavadeira, um caminhão de lixo e uma estação de tratamento de água para o bairro de Formoso. E os três precisam do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Fora isso temos 200 mil reais para usar nas estradas rurais, e 20 mil para melhorar a agricultura, a casa da lavoura.

#### **Outros assuntos respondidos pelo prefeito:**

**Guarda municipal:** já estamos traçando, hoje já temos umas pessoas que trabalham informalmente com o nome de guarda municipal, são vigias patrimoniais, e queremos transformar isso numa guarda municipal.

**Monitoramento:** não tivemos sucesso na licitação, mas aparentemente agora está caminhando bem.

**Sinalização turística:** não é só turística, é de trânsito também. Foi licitado, a empresa ganhadora é de SP, assinou contrato, ordem de serviço e logo dará início à obra.

**Praça:** tivemos um problema com a concessionária para aterrar os fios. Até hoje o projeto está travado dentro na área técnica da instituição. É uma briga jurídica antiga do município (anterior à sua administração), onde a concessionária queria devolver para a prefeitura o Parque de Iluminação Pública e a prefeitura entrou judicialmente e vem ganhando nas esferas judiciais. Estamos na última esfera e a empresa boicota a prefeitura por outros meios. Esta semana é a última tentativa amigável, depois só judicialmente. Antes da eleição a prefeitura ligou a iluminação na SP 068, que liga SJB à Vila Mariana e uma semana depois a empresa foi lá e cortou. A prefeitura tinha ordem de serviço para ligar. E a empresa já religou, mas é tudo moroso e difícil. Juntos podemos superar esses problemas. Agradeceu novamente à todos!

---

**Foi comentado que ficou muito claro que o turismo é uma grande oportunidade de criação de renda para todo o município!**

O presidente agradeceu novamente a presença de todos e por fim terminou dizendo que o trabalho que fazemos aqui só tem valor na medida que agrega pessoas. Os Conselhos de modo geral só geram resultado na medida em que eles conseguem aglutinar a sociedade, trazer pessoas.

**O maior papel do Conselho é criar consensos! Nós trabalhamos na criação de consensos mínimos para enfrentarmos os problemas!**

É inevitável que a oposição um dia se torne situação. Isso é do jogo democrático, a alternância de poder é a nossa garantia contra a tirania! O Brasil deixou a tirania para trás em 1988 com a criação da Constituição! Somos um povo que não está mais dado à tiranos, e é a alternância democrática que nos garante isso.

**O que é importante afinal é que nesse jogo, na disputa política, a gente nunca perca de horizonte o interesse público.** É importante que a disputa seja feita mas que se preserve o interesse público. Que não se faça uma disputa política de terra arrasada, de quanto pior melhor, isso não interessa à ninguém. Muito menos à um município pobre, pequeno e complicado como São José do Barreiro. Que precisa tanto fazer sua lição de casa para poder evoluir!

Agradeceu novamente de coração a presença de todos!

---

Titular	Suplentes
<b>Ausente</b> Carmem Lúcia Costa Guimarães	Sonia Maria Dietrich Paes Leme
Dalton Antonio Branco Junior	Alessandra Carla Moretti Jeszensky
<b>Ausente</b> Rodrigo Ferreira Leite	<b>Ausente</b> Sérgio Lutz Barbosa
<b>Ausente</b> Rogério de Carvalho Rodrigues	<b>Ausente</b> Sandra Lusia Torino Costa
<b>Ausente</b> Luiz Geraldo Barcelos	<b>AFASTADO</b> Júlio Cesar de Marins Rodrigues
Claudemar Buosi	<b>Ausente</b> José Carlos Sampaio
Rafael Ferreira Leite	<b>Ausente</b> Lucas Costa da Silva Lima
<b>Ausente</b> José Geraldo Canestri	<b>Ausente</b> Andreia Maria Torino Costa Mendes
<b>Ausente</b> Augusto Cesar Pimentel Coelho	Juliana Bittencourt M. S. Siqueira Braga

<b>Ausente</b> Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins	<b>Ausente</b> Jorge Tadeu da Silva Oliveira
Suelen Cristina N. Arantes de Carvalho	Emmanuelle Vargas da Silva
Ronaldo Cantelmo Ibraim	<b>AFASTADA</b> Ana Paula Arruda Gallati

Ouvintes:

- . Libânia Magalhães
- . Lauro Maia Cavalcanti (RPPN Fazenda Catadupa)
- . Sándor Kiss (RPPN Besouro de Fogo)
- Erike Junior da Silva
- Estefania
- José Silva
- Marcelo Guimarães